

Boletim Agropecuário de **Rondônia**

ABRIL/2019



Embrapa

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Rondônia

Rodovia BR-364, Km 5,5,
Zona Rural
CEP 76815-800, Porto Velho, RO
Caixa Postal: 127
Fone: + 55 (69) 3219-5004
www.embrapa.br/livraria
livraria@embrapa.br

Unidade responsável pelo conteúdo

Embrapa Rondônia

Comitê Local de Publicações

Presidente

Alexsandro Lara Teixeira

Secretário-Executivo

Luiz Francisco Machado Pfeifer

Membros

Ana Karina Dias Salman

Lúcia Helena de Oliveira Wadt

Luiz Francisco Machado Pfeifer

Marília Locatelli

Maurício Reginaldo Alves dos Santos

César Augusto Domingues Teixeira

Pedro Gomes da Cruz

Rodrigo Barros Rocha

André Rostand Ramalho

Wilma Inês de França Araújo

Responsável pela edição

Embrapa Rondônia

Revisores técnicos

Calixto Rosa Neto

Francisco de Assis Correa Silva

Frederico José Evangelista Botelho

Leonardo Ventura de Araújo

Supervisão editorial

Renata Kelly da Silva

Revisão de texto

Wilma Inês de França Araújo

Normalização bibliográfica

Rejane Maria de Oliveira

Projeto gráfico

Rafael Alves da Rocha

Editoração eletrônica

Rafael Alves da Rocha

Fotos da capa

Rafael Alves da Rocha

Renata Kelly da Silva

Tratamento das ilustrações

Rafael Alves da Rocha

1ª edição

Publicação digitalizada (2019)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Rondônia

Rosa Neto, Calixto.

Boletim agropecuário de Rondônia : evolução da produção agropecuária : junho/2018 / Calixto Rosa Neto, Francisco de Assis Correa Silva, Leonardo Ventura de Araújo. – Porto Velho, RO: Embrapa Rondônia, 2019.

PDF (29 p.) : il. color.

ISBN

1. Produção Agropecuária. 2. Grãos. 3. Algodão. 4. Mandioca.
I. Silva, F. de A. C. II. Araújo, L. V. de. III. Embrapa Rondônia.

Jeana Garcia Beltrão Macieira (CRB 11/589)

CDD. 338.10981

©Embrapa, 2019

Apresentação

A terceira edição do Boletim Agropecuário de Rondônia, produzido pela Embrapa, traz dados e análises dos últimos cinco anos sobre a produção de grãos, café, mandioca e banana, com dados sobre produtividade, preços pagos ao produtor, Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) e das exportações de carne bovina e soja.

O leitor tem à sua disposição um conjunto de informações sobre a agricultura do estado que está disperso em diversas fontes de dados oficiais, permitindo-lhe acessar dados de maneira agregada e com análises. Além disso, a citação das fontes consultadas possibilita ao leitor se aprofundar no assunto, consultando-as diretamente.

Os dados apresentados são obtidos de fontes secundárias, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), a Emater-RO, entre outros.

Na produção de grãos observa-se a expansão da soja para as regiões central e norte do estado, ocupando áreas com pastagens degradadas. Tanto a área plantada quanto a quantidade produzida de arroz mantiveram-se estável em relação à safra 2017/2018, enquanto o feijão e o milho de primeira safra vêm apresentando declínio ao longo dos anos. Por outro lado, a estimativa em relação à área plantada com milho segunda safra é de estabilidade, em comparação com a safra 2017/2018, com aumento de 2,4% da produção e da produtividade.

O algodão, após um intervalo de 17 anos, voltou a ser cultivado no estado, na região de Vilhena. A estimativa é que tenham sido semeados 4,5 mil hectares nesta safra, com produção esperada de 6,4 mil toneladas de algodão em pluma e 16,9 mil toneladas de algodão em caroço.

O café segue a tendência de aumento da produção por meio de ganhos de produtividade, resultante do processo de renovação das lavouras, com substituição de plantios propagados por sementes por variedades clonais, mais produtivas.

A produção de mandioca e banana, atividades típicas da agricultura familiar no estado, não obstante a diminuição da área colhida apresentaram elevação da produtividade na safra 2018, possibilitando o aumento da quantidade produzida.

O Valor Bruto da Produção Agropecuária de Rondônia (VBP) em 2018 foi de 9,38 bilhões de reais, resultado 1,8% inferior ao obtido em 2017, enquanto as exportações de carne bovina e soja geraram receitas de US\$ 587,7 milhões e US\$ 409,98 milhões, respectivamente, resultados 5,1% e 23,2% superiores aos obtidos em 2017.

Boa leitura.



Produção
de Grãos em
Rondônia



Foto: Renata Silva

Em Rondônia, o cultivo do arroz tem se caracterizado como primeira cultura implantada nas áreas que serão destinadas para o plantio de soja e milho

A estimativa é de que área plantada, produção e produtividade da safra 2018/2019 mantenham-se nos mesmos patamares da safra 2017/2018. Dados da Conab (2019) indicam pouca variação da área plantada nos últimos cinco anos, sendo que a safra 2015/2016 foi a que apresentou maiores índices de produção e produtividade no período (Figura 1).

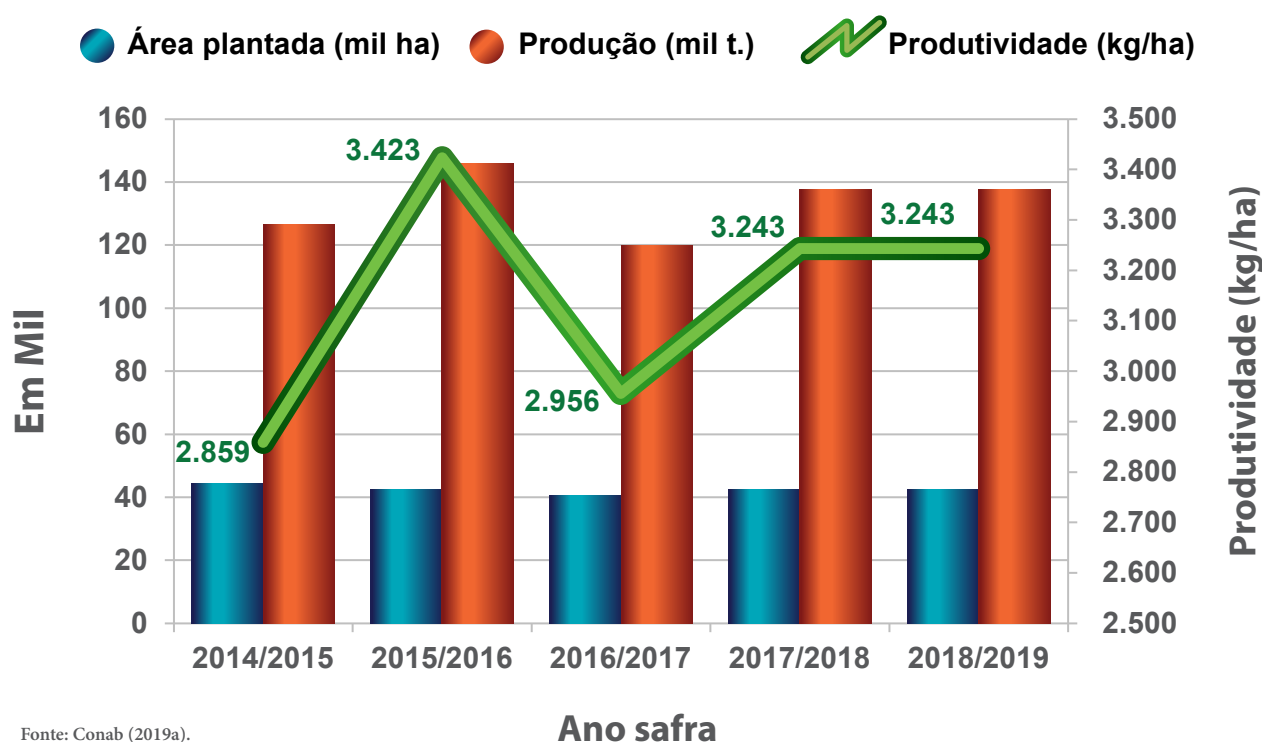


Figura 1 – Evolução da produção de arroz em Rondônia, anos safras 2014/2015 a 2018/2019.

Em Rondônia, o cultivo do arroz tem se caracterizado como primeira cultura implantada nas áreas que serão destinadas para o plantio de soja e milho, principalmente nos municípios localizados mais ao norte do estado, tais como Itapuã do Oeste, Alto Paraíso e Cujubim. Preço pouco atrativo pago pelo produto pode ser considerado um dos principais fatores inibidores da expansão da cultura, não só em Rondônia como em todo o território nacional.

De acordo com dados da Conab (2019a) a safra brasileira de arroz 2018/19 deverá ser 7,1% inferior à safra 2017/18, atingindo 11,2 milhões de toneladas, volume abaixo da média histórica de 12 milhões de toneladas. Essa retração da produção ocorre em razão da perspectiva de menor produtividade e de redução de área nos principais estados produtores. Diante disso, a expectativa é de que os preços melhorem ao longo do ano, em virtude da menor oferta do grão e, conseqüentemente, da redução dos estoques internos.



Produção de Grãos em Rondônia



Foto: Banco de imagens da Embrapa Rondônia

A maior parte do feijão consumido em Rondônia é proveniente de outros estados

A produção de feijão no estado vem recuando ano a ano, sendo substituída por outras culturas. A previsão é que sejam semeados nesta safra cerca de 9,4 mil hectares, área 57,2% menor que a ocupada com a cultura cinco anos atrás. Por outro lado, a produtividade teve aumento médio anual de 3,4% no mesmo período (Figura 2). Ainda assim, a produtividade ainda é baixa quando comparada à média nacional da segunda safra, estimada em 1.532 kg/ha. A maior parte do feijão consumido em Rondônia é proveniente de outros estados, pois o feijão aqui produzido, de segunda safra – março a maio - não atende a demanda local.

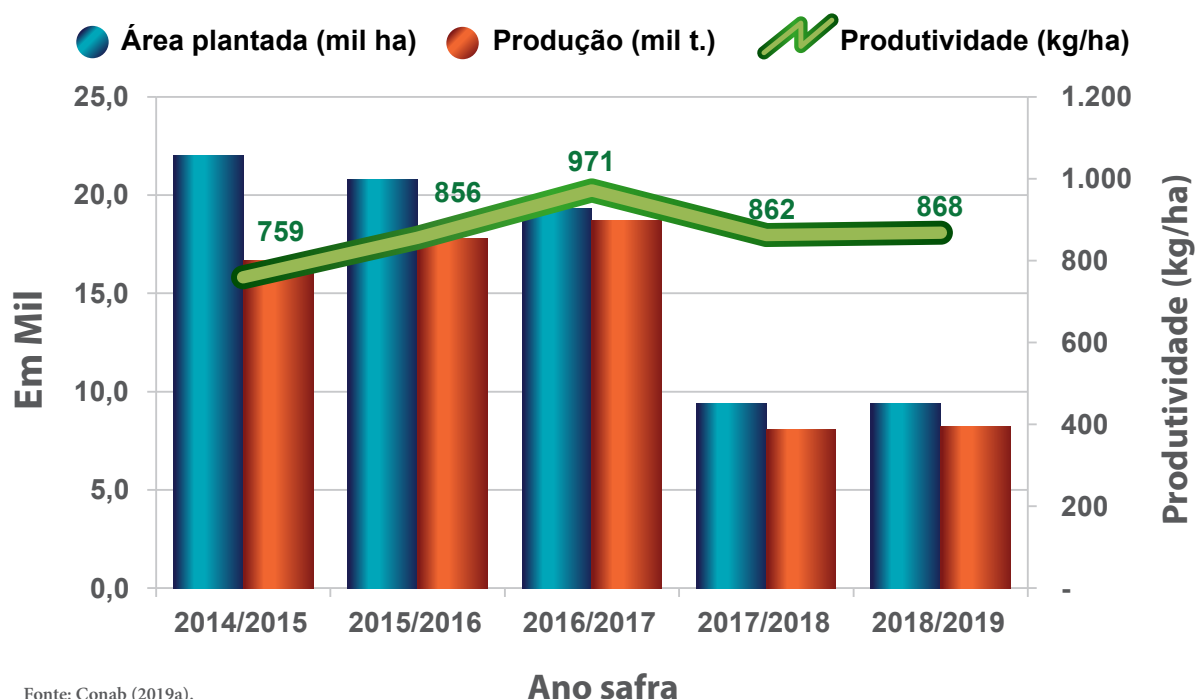


Figura 2 - Evolução da produção de feijão em Rondônia, anos safras 2014/2015 a 2018/2019.

Produção de Grãos em Rondônia

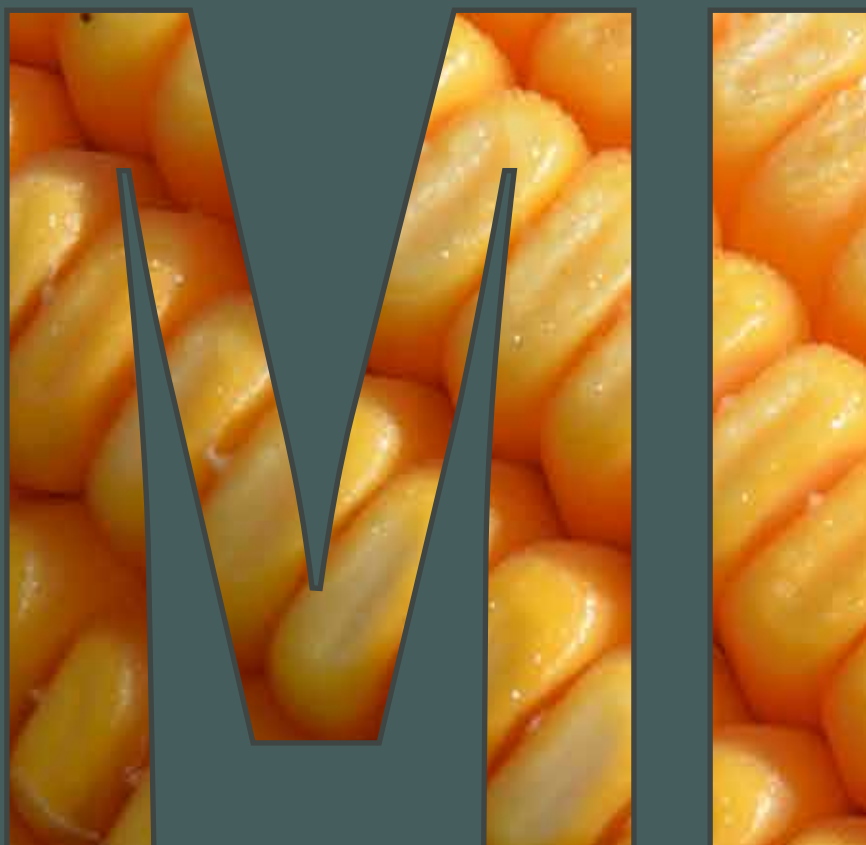


Foto: Rafael Rocha

Tanto a área plantada quanto a quantidade produzida de milho na primeira safra 2018/2019 deverão apresentar recuo de 35% em comparação com a safra 2017/2018. (Conab, 2019). Esse recuo na área plantada pode ser explicado pela dedicação dos pequenos produtores a outras atividades, principalmente café, piscicultura e pecuária de corte e leite. Cabe ressaltar que o cultivo do milho primeira safra se concentra nas regiões não produtoras de soja, notadamente em pequenas propriedades. É comum, nessas áreas, o plantio com a finalidade de colheita do milho verde, muito utilizado na preparação de pamonha e mingaus. A Figura 3 apresenta a evolução da área plantada, quantidade produzida e produtividade do milho primeira safra em Rondônia.

Tanto a área plantada quanto a quantidade produzida de milho na primeira safra 2018/2019 deverão apresentar recuo de 35% em comparação com a safra 2017/2018

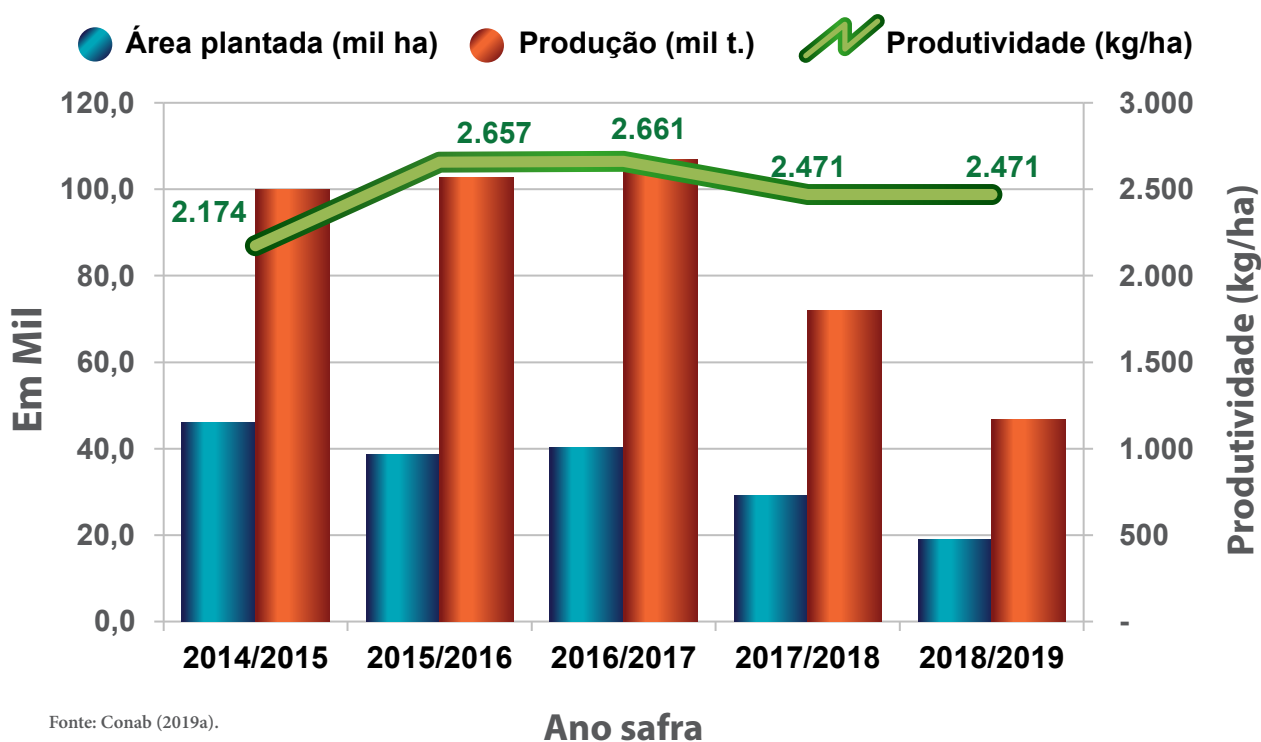
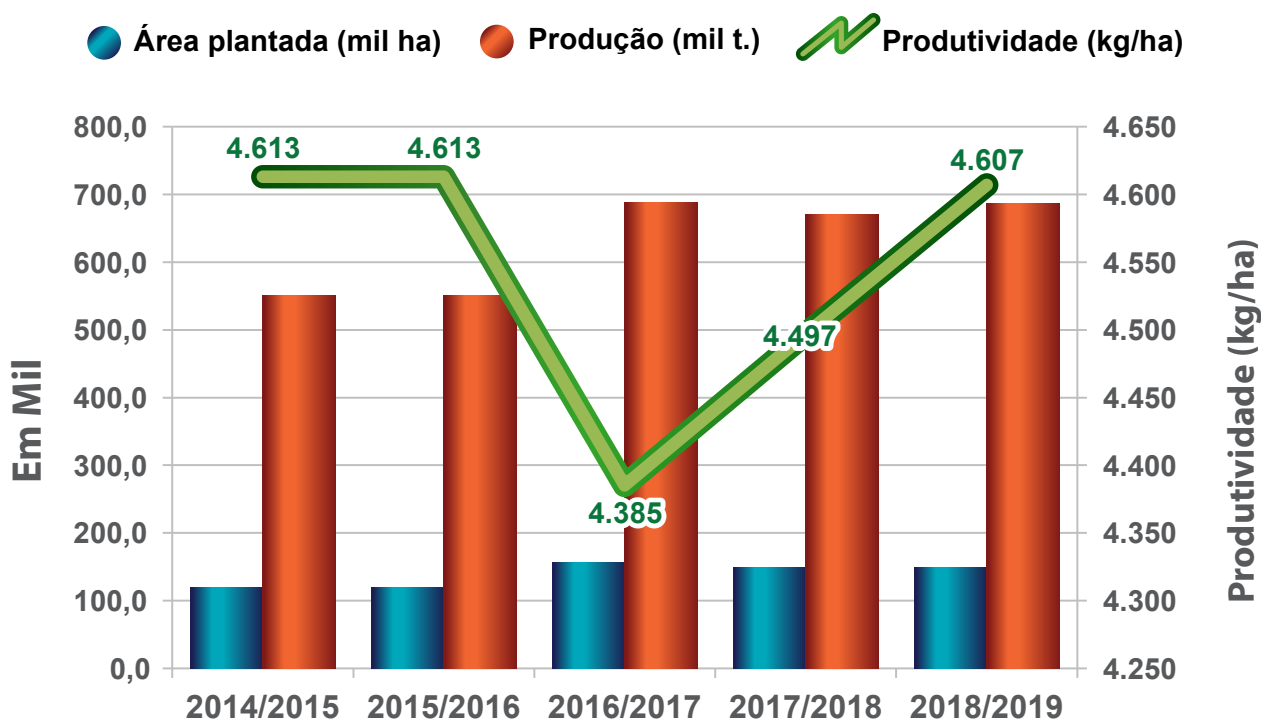


Figura 3 - Evolução da produção de milho primeira safra em Rondônia, anos safras 2014/2015 a 2018/2019.

A estimativa em relação à área plantada com milho segunda safra é de estabilidade em comparação com a safra 2017/2018, com aumento de 2,4% da produção e da produtividade (Figura 4). Na safra 2017/2018, cerca de 30% do milho produzido em segunda safra foi exportado, sendo o restante consumido internamente, principalmente para a produção de ração animal.

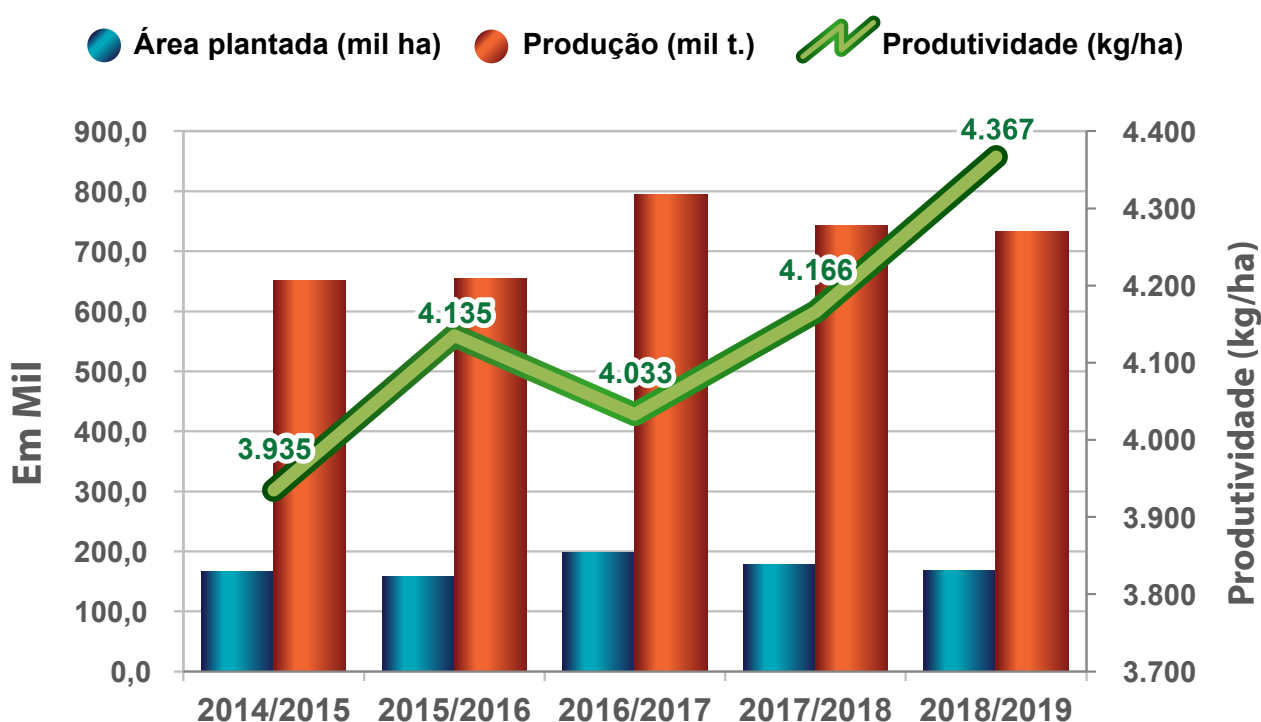


Fonte: Conab (2019a).

Figura 4 - Evolução da produção de milho segunda safra em Rondônia, anos safras 2014/2015 a 2018/2019.

Embora a área plantada de milho segunda safra tenha diminuído nas safras 2017/2018 e 2018/2019 em comparação com a safra 2016/2017, ganhos de produtividade propiciaram o aumento da produção, ressaltando-se, entretanto, que os dados da safra 2018/2019 são estimativos, haja vista que o plantio desta safra estava ainda em seu início quando da divulgação da estimativa de safra pela Conab. Outro aspecto a ser considerado é a diferença significativa de produtividade entre os plantios de primeira e segunda safra. Isso se deve ao fato de que o milho primeira safra, plantado basicamente por produtores familiares, é realizado com uso de pouca tecnologia, geralmente intercalado com o plantio de café em formação e cultivado às margens de estradas e rodovias (Conab, 2019a).

Dada à retração da área plantada e da produção do milho primeira safra, o desempenho da cultura, considerando as duas safras em 2018/2019, deverá apresentar queda em relação à safra 2017/2018, conforme apresentado na Figura 5.



Fonte: Conab (2019a).

Figura 5 - Evolução da produção de milho primeira e segunda safra em Rondônia, anos safras 2014/2015 a 2018/2019.



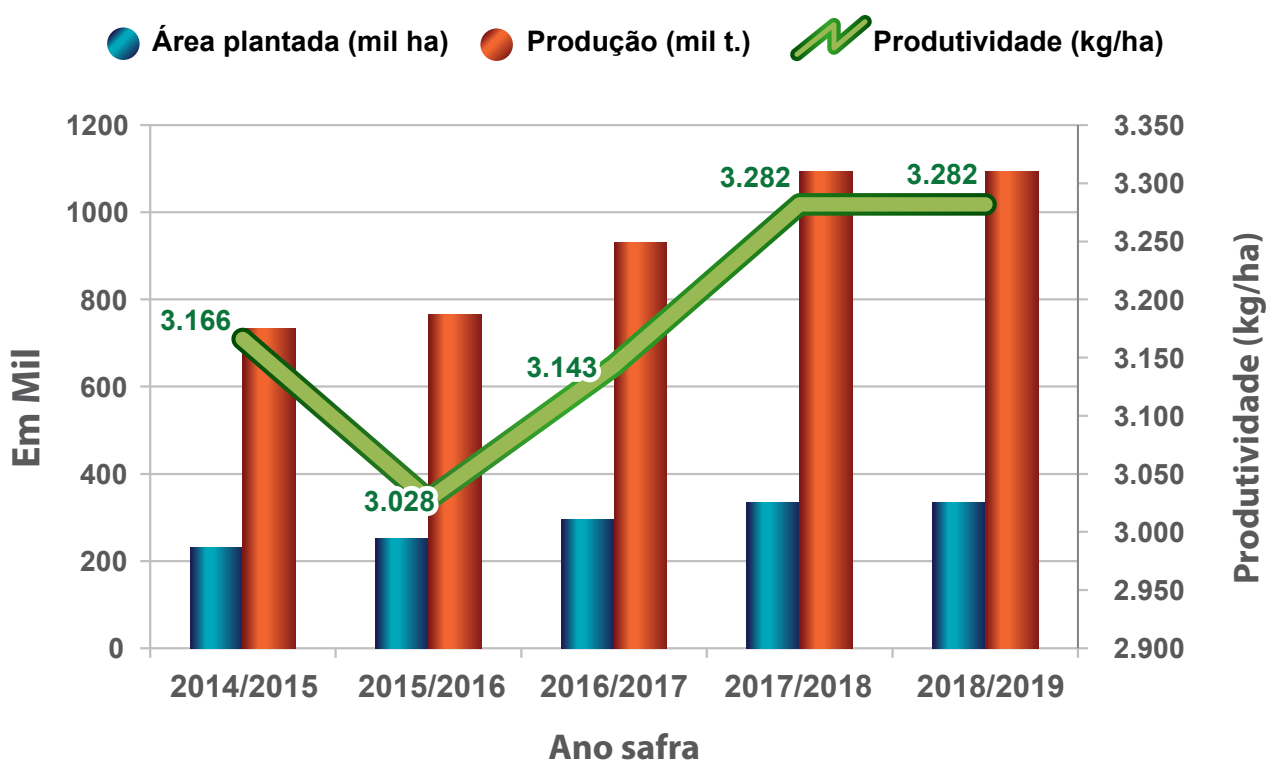
Produção de Grãos em Rondônia



Foto: Renata Silva

O aumento da área plantada nos últimos cinco anos foi de 44,1%, enquanto a produção e produtividade cresceram 49,4% e 3,7%, respectivamente

A área plantada com soja na safra 2018/2019 está estimada em 333,6 mil hectares, mantendo-se estável em relação à safra 2017/2018, o mesmo acontecendo em relação à quantidade produzida e produtividade esperadas. O aumento da área plantada nos últimos cinco anos foi de 44,1%, enquanto a produção e produtividade cresceram 49,4% e 3,7%, respectivamente. A expansão da área plantada se deu, sobretudo, pela ocupação de áreas de pastagens degradadas, com o plantio avançando para as regiões central e norte do estado. A Figura 6 apresenta a evolução da área plantada, quantidade produzida e produtividade da soja entre as safras 2014/2015 e 2018/2019.



Fonte: Conab (2019a).

Figura 6 - Evolução da produção de soja em Rondônia, anos safras 2014/2015 a 2018/2019.

AL

GO

DAO

Com a liberação,
pela Comissão
Técnica Nacional
de Biossegurança
(CTNBio), do plantio de
algodão transgênico, o
estado voltará a cultivar
essa oleaginosa

Com a liberação, pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), do plantio de algodão transgênico, o estado voltará a cultivar essa oleaginosa após um interstício de 17 anos, embora se tenha informações de que desde 2016 venham sendo cultivadas pequenas áreas com o algodão convencional. De acordo com Rodrigues e Silva (2018), a autorização para o plantio de algodão transgênico teve por base parecer técnico elaborado pela Embrapa.

Conforme o documento, a incerteza da perda da diversidade genética das espécies naturais após a inserção do algodão geneticamente modificado (GM) era uma das justificativas para restringir o seu cultivo. O levantamento da Embrapa mostrou que a espécie de algodoeiro existente em Rondônia (*Gossypium barbadense*) é encontrada dentro dos quintais de residências das zonas rural e urbana e tem por finalidade o uso medicinal. O levantamento também concluiu que o fluxo gênico não representa um risco para a permanência dessa espécie no estado.

A vantagem do algodão transgênico em relação ao convencional é sua maior produtividade e menor custo de produção.

A estimativa é que sejam semeados 4,5 mil hectares na safra 2018/2019, com produção esperada de 6,4 mil toneladas de algodão em pluma e 16,9 mil toneladas de algodão em caroço (Conab, 2019a).

CA

FE

A Embrapa disponibiliza, em 2019, dez cultivares de café híbridas – conilon e robusta – para plantio na Amazônia Sul Ocidental

De acordo com informações do primeiro levantamento de safra de café da Conab (2019b), a área cultivada na safra 2019 será de 72 mil hectares, sendo 8,1 mil hectares em formação e 63,9 mil em produção. Essa área é 23,9% menor do que a existente na safra de 2015, entretanto, a produção estimada será 21,6% superior à daquele ano. Nesse ínterim a produtividade aumentou 66,9%, passando de 19,7 sacas de 60 kg por hectare em 2015 para a média de 32,8 sacas previstas para a safra 2019. A Figura 7 apresenta a evolução das áreas em formação, em produção e quantidade produzida de café no período de 2015 a 2019.

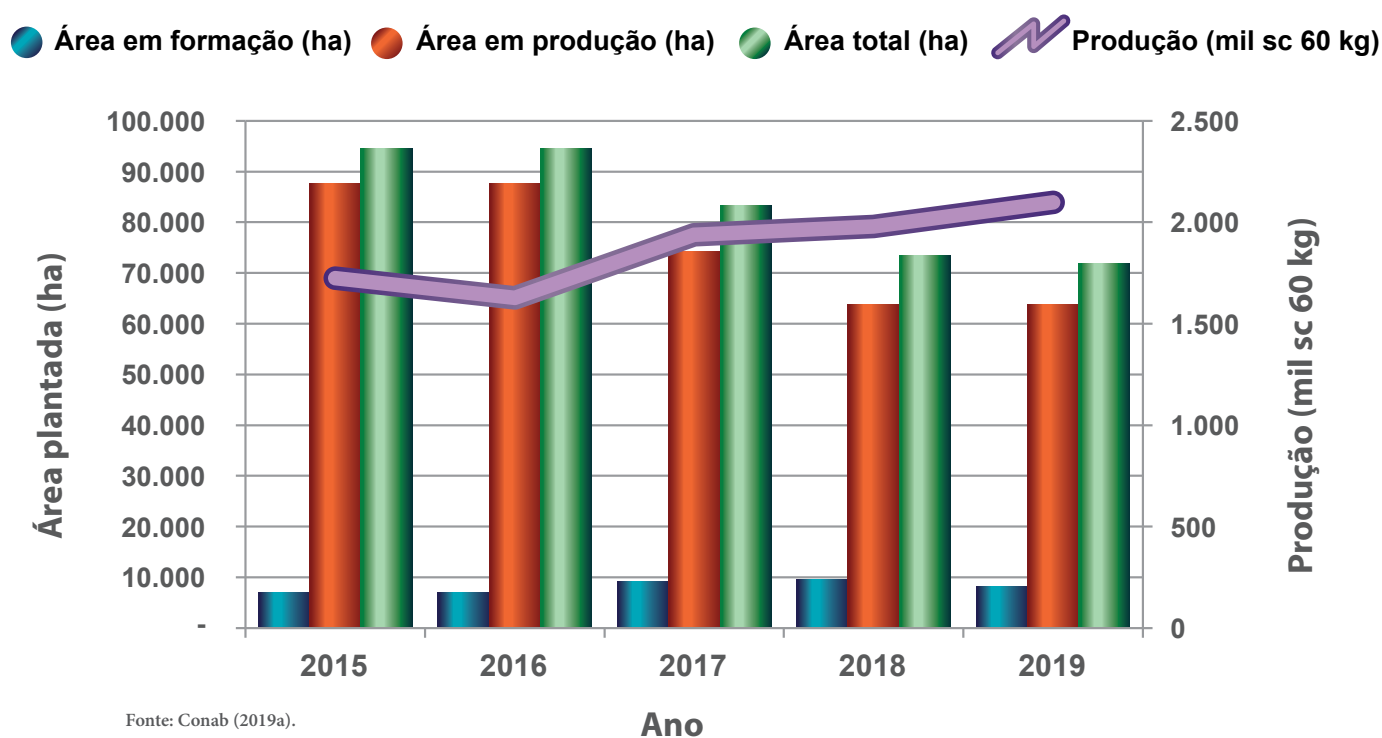


Figura 7 - Evolução da área plantada e quantidade produzida de café no período de 2015 a 2019.

A cafeicultura no estado vem passando por um acelerado processo de renovação das lavouras, com substituição das plantas propagadas por sementes por variedades clonais, mais produtivas. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), de setembro de 2018, a área plantada com café clonal correspondia a cerca de 40% da área total ocupada com a cultura em Rondônia (IBGE, 2018). Conforme informações do primeiro levantamento de safra da Conab (2019b, p. 46) “o material genético dos cafés clonais, por sua vez, ainda está expressando o seu máximo potencial genético. Em certas ocasiões, alguns clones estão sendo descartados por serem menos responsivos e outros sendo lançados como opção aos cafeicultores”.

Nesse sentido, a Embrapa está empenhada em ampliar a oferta de cultivares clonais, proporcionando mais opções para os viveiristas e cafeicultores nas regiões produtoras de café tanto do Estado de Rondônia, quanto do Acre, Amazonas e Noroeste de Mato Grosso. Para tanto irá disponibilizar ao mercado, em 2019, dez cultivares de café híbridas (conilon e robusta), para plantio na Amazônia Sul Ocidental. Diferentemente do que tem sido praticado com a cultura desde as primeiras cultivares lançadas, na década de 1990, os clones serão lançados de forma individualizada de maneira que cada planta constitua uma cultivar.

Conforme dados preliminares do Censo Agropecuário 2017, existiam no estado no ano do referido levantamento 17.388 estabelecimentos produtores de café canéfora, com maior concentração nos municípios de Nova Brasilândia d'Oeste, Cacoal, São Miguel do Guaporé, Alta Floresta d'Oeste e Machadinho d'Oeste (IBGE, 2017).

Quando da realização do Censo Agropecuário 54.381 pessoas estavam ocupadas na cafeicultura, sendo que as mulheres representavam 31,5% desse contingente (IBGE, 2017). A Tabela 1 apresenta a quantidade de pessoal ocupado na cafeicultura no estado e nos principais municípios produtores, por gênero.

Estado/Município	Homens	Mulheres	Total	% Homens	% Mulheres
Rondônia	37.239	17.142	54.381	68,5%	31,5%
Alto Alegre dos Parecis	3.978	1.003	4.981	79,9%	20,1%
Nova Brasilândia d'Oeste	3.614	1.268	4.882	74,0%	26,0%
Alta Floresta d'Oeste	2.721	1.315	4.036	67,4%	32,6%
São Miguel do Guaporé	2.305	1.257	3.562	64,7%	35,3%
Cacoal	2.457	1.099	3.556	69,1%	30,9%
Machadinho d'Oeste	2.070	1.293	3.363	61,6%	38,4%
Porto Velho	1.263	738	2.001	63,1%	36,9%
Alto Paraiso	1.279	718	1.997	64,0%	36,0%
Novo Horizonte do Oeste	1.268	511	1.779	71,3%	28,7%
Seringueiras	1.184	573	1.757	67,4%	32,6%
Outros	15.100	7.367	22.467	67,2%	32,8%

Fonte: IBGE (2017).

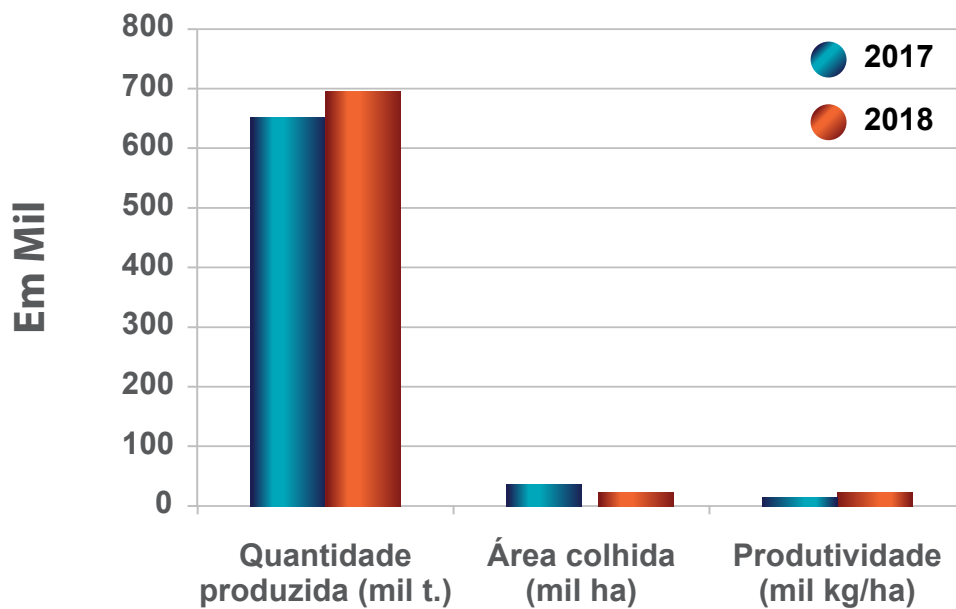
Tabela 1 - Pessoal ocupado na cafeicultura em Rondônia, por gênero, 2017

MAN

DI

CA

A produção estimada de mandioca na safra 2018 é de 703,5 mil toneladas, 6,9% superior ao que foi obtido na safra 2017, enquanto a área colhida deve apresentar redução de 1,95%, com ganho de produtividade de 9,0% (Figura 8).



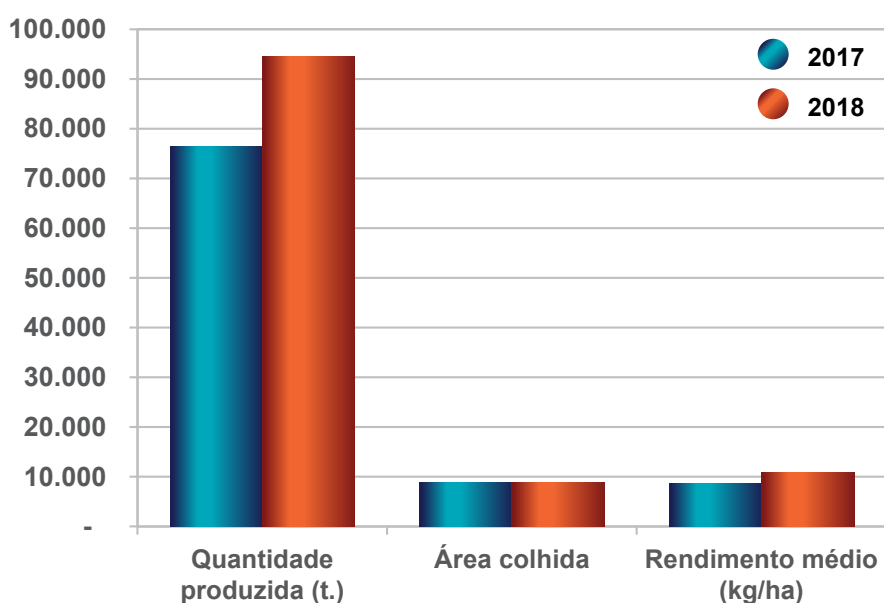
Fonte: IBGE (2018).

Figura 8 - Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da mandioca nas safras 2017 e 2018.

BRANVA

Foto: Davi Melo

A área colhida com banana na safra 2018 está estimada em 8.725 ha, com produção projetada de 94.514 toneladas e rendimento médio esperado de 10.833 kg por hectare. Embora a área colhida deva ser menor do que a da safra de 2017 em 1%, ganho de produtividade em torno de 25% possibilitará o incremento de 23,6% da quantidade produzida. A Figura 9 apresenta dados comparativos de área colhida, produção e rendimento médio das safras de banana de 2017 e 2018.



Fonte: IBGE (2018).

Figura 9 - Quantidade produzida, área colhida e produtividade média da banana nas safras 2017 e 2018.



Os preços pagos pelos produtos agrícolas em Rondônia são influenciados pelo comportamento dos mercados nacional e internacional

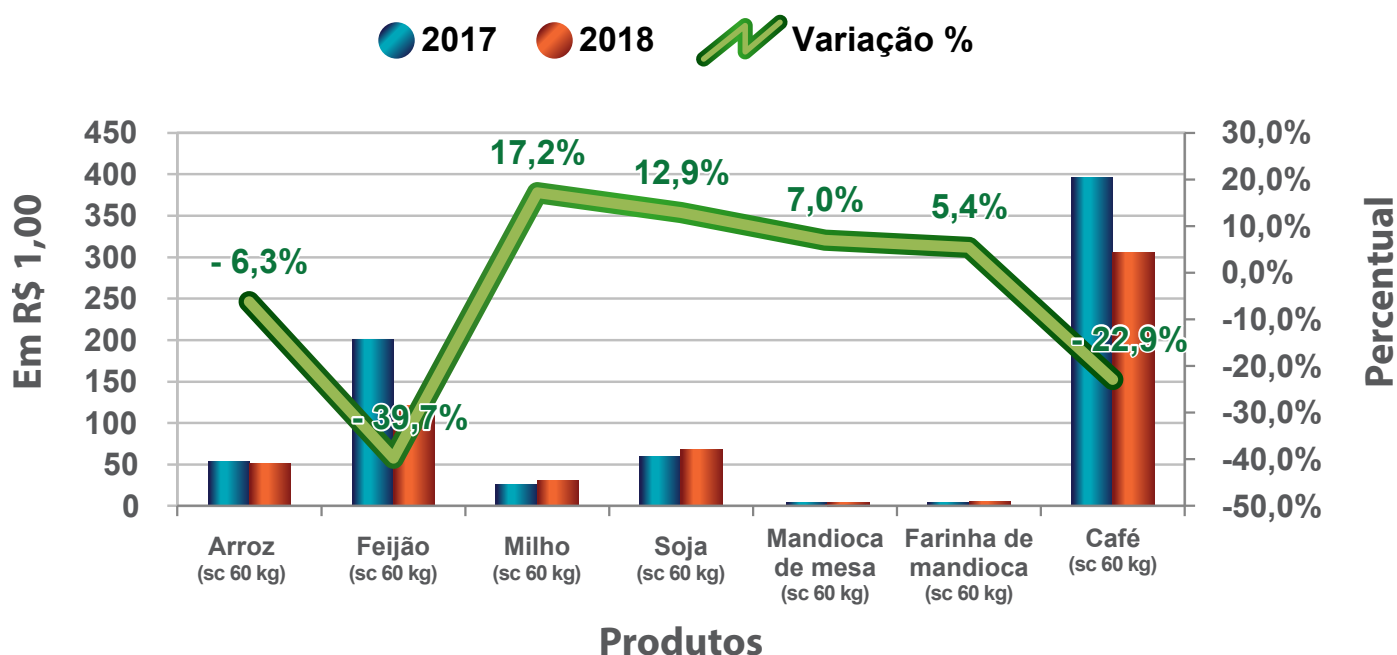
Preços Agrícolas

Dos sete produtos analisados, três (arroz, feijão e café) apresentaram variação negativa de preços pagos ao produtor rural em 2018, em comparação com o ano de 2017. Cabe ressaltar que os preços pagos pelos produtos agrícolas em Rondônia são influenciados pelo comportamento dos mercados nacional e internacional. No caso do arroz, a maior disponibilidade do produto na safra 2017/2018 em relação à safra 2016/2017 e dificuldade em fomentar o consumo interno contribuíram para a redução dos preços pagos ao produtor.

Com relação ao feijão, estoques altos e estabilidade no consumo provocaram queda acentuada nos preços. O café, que apresentou a segunda maior queda de preços em relação aos produtos analisados, teve seu desempenho financeiro afetado pela recuperação da safra do Espírito Santo, o que elevou a produção nacional de robustas. A safra recorde colhida pelo Vietnã, maior produtor de robusta do mundo, em 2018, também provocou a queda dos preços no mercado internacional e, conseqüentemente, no mercado local.

Dos que tiveram maior alta, a soja brasileira foi beneficiada pela quebra de safra ocorrida na Argentina, e pela tensão na relação comercial entre os Estados Unidos e a China. O aumento do preço do milho foi influenciado pela queda na produção tanto da Argentina quanto do Brasil, causando a baixa dos estoques mundiais e, conseqüentemente, elevação nos preços do cereal.

A Figura 10 apresenta o comportamento dos preços médios pagos ao produtor em Rondônia pelos produtos selecionados, nos anos de 2017 e 2018, em valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de janeiro de 2019.



Fonte: Emater-RO (2017, 2018).

Figura 10 - Preços pagos ao produtor pelos produtos selecionados, 2017-2018.
Nota: Valores corrigidos pelo IGP-DI a preços de janeiro de 2019

Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)

Os produtos agrícolas de melhor desempenho foram a banana e a soja

O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP)¹ de Rondônia em 2018 foi de 9,38 bilhões de reais, resultado 1,8% inferior ao obtido em 2017. Os produtos agrícolas de melhor desempenho foram a banana e a soja, enquanto o milho e o café tiveram resultado desfavorável, com redução de 12,8% e 29,6%, respectivamente). No tocante à pecuária, bovinos teve acréscimo no VBP de 0,8%, enquanto o do leite recuou 7,1% (Tabela 2).

Produtos	Ano		Variação (b/a)
	2017 (a)	2018 (b)	
Bovinos	5.672.843.366	5.720.298.201	0,8%
Soja	905.475.628	1.083.393.123	19,6%
Café	1.089.751.101	766.904.665	-29,6%
Leite	695.497.787	645.987.882	-7,1%
Milho	433.358.831	378.051.484	-12,8%
Mandioca	206.252.853	190.512.866	-7,6%
Banana	167.849.044	236.399.534	40,8%
Outros	386.349.391	361.425.125	-6,5%
VBP Total	9.557.378.001	9.382.972.880	-1,8%

Fonte: Brasil(2018).

Tabela 2 - Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de Rondônia em 2017 e 2018. Valores em R\$ 1,00.

Os dados da Tabela 1 mostram que o VBP dos cinco principais produtos em 2018 respondeu por 91,6% do valor total, com destaque para o valor dos bovinos, que representou 61% do VBP rondoniense em 2018.

¹ O Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento, calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do país, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil.

As exportações de carne bovina e soja em 2018 geraram receitas de US\$ 587,7 milhões e US\$ 409,98 milhões, respectivamente, resultados 5,1% e 23,2% superiores aos obtidos em 2017

Exportações

As exportações de carne bovina e soja em 2018 geraram receitas de US\$ 587,7 milhões e US\$ 409,98 milhões, respectivamente, resultados 5,1% e 23,2% superiores aos obtidos em 2017, conforme apresentado na Figura 11. Em 2018 a carne bovina foi vendida para 50 países, sendo que apenas três (Hong Kong, Egito e Chile) foram responsáveis por 73,7% da receita gerada no ano citado. A soja foi exportada para 16 países, tendo como principais destinos os Países Baixos, China e Espanha (MDIC, 2019).

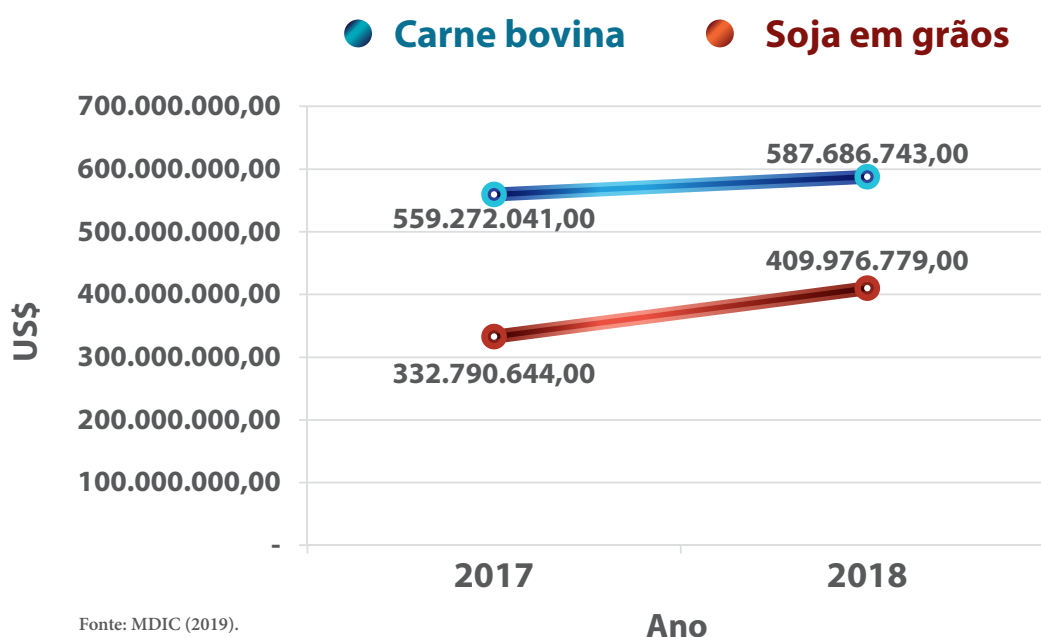


Figura 11 - Comparativos das exportações de carne e soja de Rondônia, 2017 - 2018 (em US\$).

O volume de milho e soja exportado via calha do rio Madeira no primeiro quadrimestre de 2018 foi 21,1% inferior e 18,4% superior ao embarcado no ano de 2017, respectivamente (Figura 12). Cabe ressaltar que essa produção movimentada, tanto o milho quanto a soja, é originária de regiões produtoras do oeste de Mato Grosso e de Rondônia.

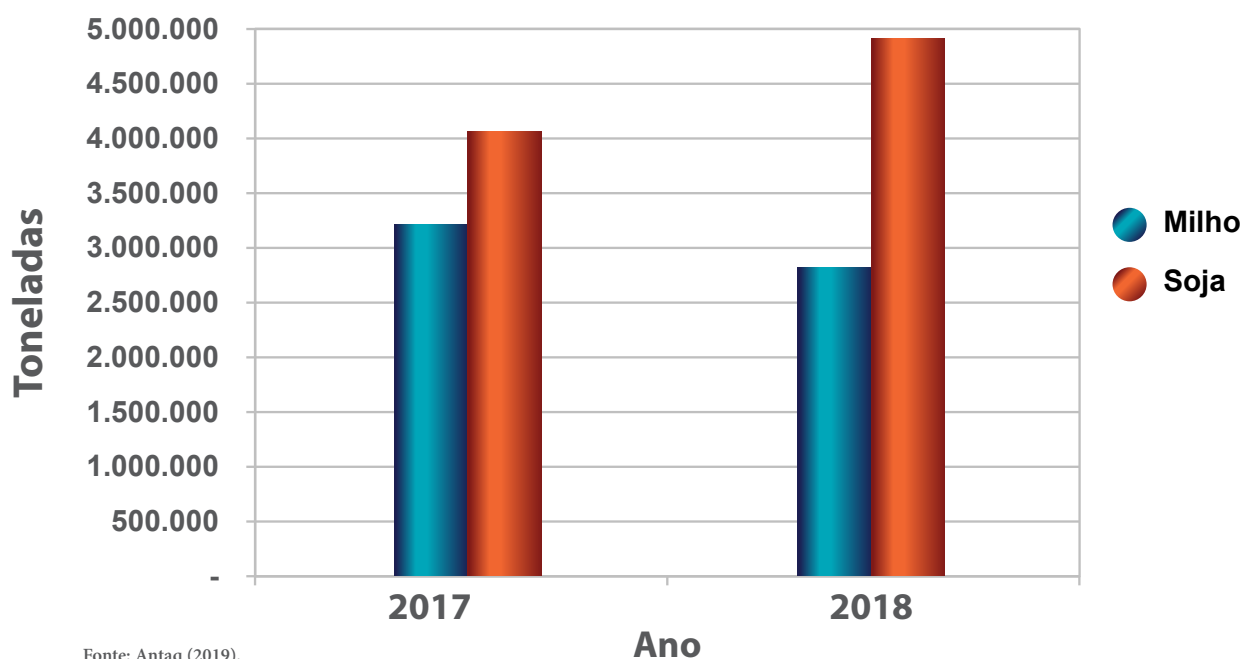


Figura 12 - Comparativo da movimentação portuária de soja e milho pela calha do rio Madeira, 2017 – 2018.

Referências

ANTAQ. Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Movimentação portuária de milho e soja pela calha do rio Madeira. Antaq, 2019. Disponível em: <http://web.antaq.gov.br/anuario/>. Acesso em: 15 fev. 2019.

CONAB. Companhia Nacional de Abastecimento. Séries históricas das safras. Conab, 2019a. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras>. Acesso em 13 fev. 2019.

_____. Acompanhamento da safra brasileira – café. V. 5 – safra 2019 – Nº 1 – Primeiro Levantamento, jan. 2019. Brasília: Conab, 2019b. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cafe>. Acesso em: 11 fev. 2019

EMATER-RO. Entidade Autárquica de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia. Pesquisa Semanal de Preços. Porto Velho: Emater-RO, 2017, 2018, série consolidada, não publicado.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário 2017: Dados Preliminares. Disponível em: https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/index.html. Acesso em: 12 fev. 2019

_____. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/RO. Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária – LSPA. Porto Velho: IBGE, set. 2018.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Valor Bruto da Produção Agropecuária. Brasília: MAPA, dez. 2018. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producao-agropecuaria-vbp>. Acesso em 15 fev. 2019.

MDIC. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. ComexStat. MDIC, 2019. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral>. Acesso em: 15 fev. 2019.

RODRIGUES, A.; SILVA, R. K. Parecer da Embrapa subsidia autorização do plantio do algodão GM em Rondônia. Embrapa, 2018. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/38290453/parecer-da-embrapa-subsidia-autorizacao-do-plantio-do-algodao-gm-em-rondonia>. Acesso em: 11 fev. 2019.

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (Brasil).

Movimentação portuária 2013-2017. 2017. Disponível em:
<web.antaq.gov.br/Anuario2016/>. Acesso em: 19 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Indicadores gerais Agrostat:** exportações do agronegócio. 2018a. Disponível em:
<<http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>>. Acesso em: 3 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Serviço de Inspeção Federal – SIF:** quantidade de abate estadual por ano/espécie, bovinos. 2017b. Disponível em:
<http://sigsif.agricultura.gov.br/sigsif_cons!/ap_abate_estaduais_cons?p_select=SIM>. Acesso em: 9 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Valor bruto da produção agropecuária.** 2017a. Disponível em:
<<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/politica-agricola/valor-bruto-da-producaoagropecuaria-vbp>>. Acesso em: 5 jan. 2018.

BRASIL. Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **AliceWeb:** exportação 1997 – 2017. 2018b. Disponível em:
<<http://aliceweb.mdic.gov.br//consulta-ncm/consultar>>. Acesso em: 26 jan. 2018.

CONAB (Brasil). **Safras brasileiras:** séries históricas. 2017. Disponível em:
<<http://www.conab.gov.br/conteudos.php?a=1252&t=2>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ. Centro de Estudos Avançados em Economia Agrícola. **PIB do agronegócio brasileiro 2015.** 2015. Disponível em: <<http://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx>>. Acesso em: 2 jan. 2018.

FAO. Organización de las Naciones Unidas para la Alimentación y la Agricultura. **El estado mundial de la pesca y la acuicultura 2016:** contribución a la seguridad alimentaria y la nutrición para todos. Roma, 2016. 224 p. Disponível em:
<<http://www.fao.org/3/a-i5555s.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2017.

IBGE. **Censo agropecuário brasileiro:** Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação: segunda apuração. Rio de Janeiro, 2011.

IBGE. **Contas regionais do Brasil 2015.** 2017a. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/pesquisa/10060/60147>>. Acesso em: 3 jan. 2018.

IBGE. Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias – GCEA/RO. **Levantamento Sistemático da Produção Agropecuária – LSPA:** Safra 2016/2017. IBGE: Porto Velho, ago. 2017b.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA:** pesquisa pecuária municipal: produção de origem animal, por tipo de produto: leite. 2017e. Disponível em: <<http://sidra.ibge.gov.br/tabela/74#resultado>>. Acesso em: 17 jan. 2018.

Parceria



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

